

Revista

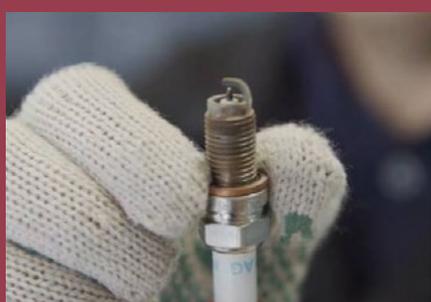
oficinaneWS.com.br

Oficina News

A revista da manutenção veicular

Dia do Mecânico

História da reparação evolui com a indústria automobilística



Motor: manutenção de velas nos conjuntos 3 cilindros



Fenatran: feira de transportes reforça os elétricos



Tech Drive: Avaliação do novo Fiat Fastback e muito mais

Siga nossas redes sociais



-  @rfreteurbano
-  revistafreteurbano
-  revistafreteurbano
-  revistafreteurbano.com.br
-  revistafreteurbano



REVISTA

FRETE URBANO

Informação para o transportador VUC

A evolução da mecânica e do profissional

Se tem um setor que teve que correr atrás de toda a evolução que acontece na indústria automotiva foi a reparação. O mecânico teve que se capacitar para reparar carros, motos e caminhões cada vez mais modernos e tecnológicos. Uma tarefa que não é para muitos.

Dizem que o mecânico é movido por uma paixão que derruba todas as dificuldades. Por isso, ele ultrapassou a barreira da eletrônica embarcada e se manteve vivo, atuante e com um negócio lucrativo. Mesmo depois de uma pandemia, no qual ele teve que se reinventar – como tantos outros profissionais, é claro – para continuar se sustentando.

A profissionalização foi um pilar sério nessa empreitada. No passado, aqueles bons mecânicos sabiam o problema do carro apenas de ouvir o barulho que fazia, era um ruído a mais ou um cheiro diferente que determinava onde estava a avaria e o que fazer para corrigi-la. Hoje,

com toda tecnologia envolvida, muita coisa mudou, e a atualização e a transformação entraram em cena.

O mecânico mudou, se modernizou, se informatizou, se atualizou e hoje oferece seus serviços de uma maneira totalmente diferente de como era no passado. O cliente também mudou, e é preciso entender isso. É muito mais exigente, faz questão de um reparo de qualidade, com peças de boa qualidade e condições de pagamento mais amenas.

Esse mecânico que luta todos os dias para um futuro melhor é homenageado neste dia 20 de dezembro com toda a justiça e louvor, porque sua força imprime a importância da sua categoria em prol de veículos mais seguros e mais bem avaliados.

Parabéns a todos os mecânicos, que tenham prosperidade em sua profissão e reconhecimento. Neste momento comemoramos ainda a chegada de mais

um ano, que sempre significa renovação e esperança de um mundo melhor. Feliz e abençoado Natal a todos e um espetacular ano de 2023. Grande Beijo! █



Carol Vilanova

EXPEDIENTE

Diretores:

Carlos Cagnassi
Itamar Freire Lima | (11) 98339-7329
itamar@revistafreteurbano.com.br
Vânia Cagnassi

Departamento comercial:

Gabriela Sena | (11) 2534-5184
comercial@revistafreteurbano.com.br

Redação:

Editora-chefe - Carolina Vilanova (MTB 26.048)
carol@oficinaneWS.com.br

Arte e diagramação:

Augusto Max Colín | (11) 98315-8510

Administração e distribuição

ITA & Caiana Editoras Associadas
Propaganda e Mkt Ltda-Me
Av. Pereira Barreto, 1395 - sala 115
Santo André/SP - 09190-610



Tiragem

10.000 exemplares

Distribuição

Oficinas mecânicas, centros automotivos, concessionárias, retíficas, distribuidores, fabricantes de autopeças, equipamentos e montadoras, além de parceria com loja de autopeças para distribuição avulsa.

Perfil

A **REVISTA OFICINA NEWS** é uma publicação técnica bimestral, voltada para o profissional da reparação automotiva, envolvidos no segmento do pós-vendas e aftermarket automotivo, e interessados por manutenção de automóveis, caminhões, ônibus e motocicletas.

É proibida a reprodução total ou parcial de matérias sem a previa autorização.

Materiais e artigos são de responsabilidade dos autores, não representam necessariamente a opinião da revista.



06 top news

19 prêmio

20 mecânica do futuro

22 diagnóstico

28 lançamentos

29 classificados

30 alta rotação

34 momento relax

16



Mecânica Leve: diferenciais na manutenção dos motores três cilindros com ênfase na utilização correta das velas de ignição

10



Evento: retorno presencial da Fenatran teve os veículos elétricos como soluções de zero emissões para o setor de transporte rodoviário de cargas e logística

14



Foto: Freepik.com

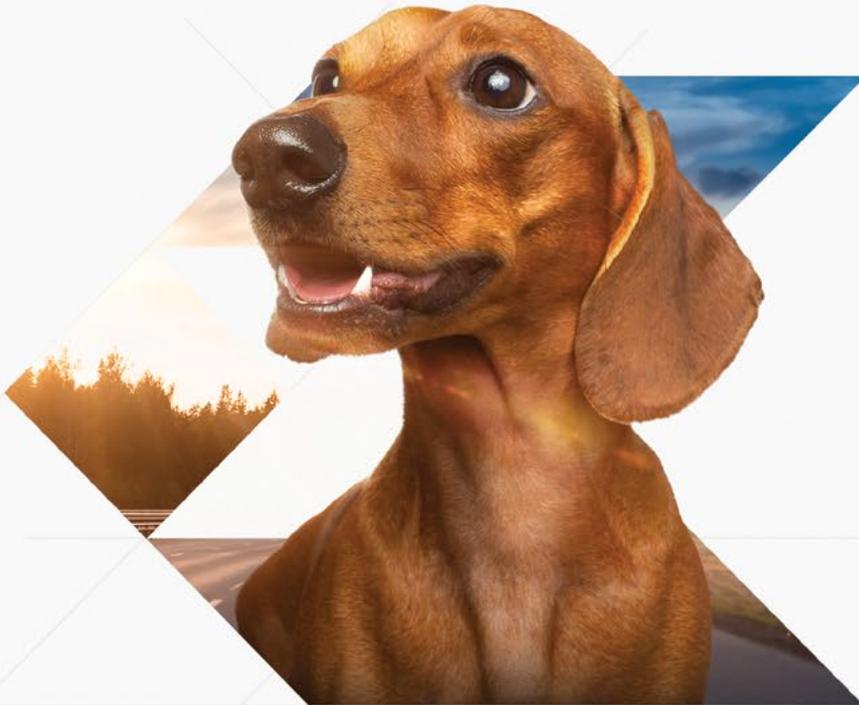
Dia do Mecânico: um ano movimentado nas oficinas faz lembrar a importância do profissional da reparação para segurança dos veículos

24



Tech Drive: Avaliamos os modelos Audi Q3, Chevrolet Tracker, Fiat Fastback Limited Edition e o elétrico Volvo XC 40 Recharge

Acesse aqui nosso site



Com amortecedores **Cofap**

*Segurança e conforto
acompanham você por todo o caminho*

Conforto nas retas, segurança nas curvas. Os amortecedores Cofap são desenvolvidos com a tecnologia mais avançada para encarar qualquer terreno! Para o trabalho, ou no passeio, conte sempre com a qualidade de quem é líder.



SIGA:



www.mmcofap.com.br

Juntos salvamos vidas

Acessórios para o Jeep Gladiator



A Mopar acaba de apresentar mais de 70 itens para personalização da picape Jeep Gladiator. Com inúmeras combinações, os acessórios permitem a customização do modelo com personalidade e versatilidade, sendo que um modelo na versão Rubicon de cor Branco Bright foi montado como conceito com mais de dez itens do portfólio.

Os destaques são as portas tubulares, os estribos laterais, o Kit de bolsas Molle, as barras transversais de caçamba, suporte para bicicleta, gavetas para caçamba, alças de segurança, teto de malha, entre outros. Os acessórios Mopar transformaram a picape que já nasceu diferenciada em um verdadeiro show car. ■

Novos relés para motocicleta na reposição

Por conta do aumento de vendas no segmento de duas rodas, a Magneti Marelli apresenta novos relés para motocicleta no mercado de reposição. Por meio da divisão Magneti Marelli Cofap Aftermarket foram lançados 11 códigos de relés para modelos de marcas como Honda, Yamaha, Suzuki e outras.

A Magneti Marelli oferece três tipos de relés para o mercado de reposição de motopeças: partida, pisca e carga. Os

novos relés de partida atendem a diversos modelos de moto, como Amazonas AME 150 Scooter (R90280520MM); Dafra ZIG 100 (R90280540MM) e Green Sport 150 (R90280550MM); Shineray (R90215100MM); Suzuki EN 125 YES e EN 125 YES Cargo (R90280470MM) e Suzuki GS 500 E (R90280530MM); Yamaha XT 225 e TDM 225 (R90280560MM) e XT 600 Ténéré e XT 600 E (R90280410MM). ■



Coleta de lubrificante no GP São Paulo de F1



A Lwart Soluções Ambientais fez coleta e deu destino correto para 500 litros de óleo lubrificante utilizados durante o GP São Paulo de Fórmula 1. O material recolhido vai passar pelo processo de rerrefino e voltará para a cadeia em forma de óleo básico de alta performance.

Segundo a empresa, o óleo lubrificante usado ou contaminado, conhecido como OLUC, é um resíduo perigoso, que

deve ser separado e gerenciado de forma adequada. Estudos afirmam que um único litro de óleo lubrificante usado é capaz de contaminar 1 milhão de litros de água.

A legislação brasileira determina que todo OLUC deve ser coletado e destinado para a reciclagem, por meio do rerrefino, e proíbe taxativamente o uso do resíduo como combustível, destinação para queima ou para quaisquer outros fins. ■



Hoje a nossa mensagem é de agradecimento!

Em todo esse tempo de história da **Monroe Amortecedores**, nos empenhamos para te proporcionar as **maiores inovações em amortecedores e componentes de suspensão** contando com toda tecnologia e qualidade que você merece e é graças a pessoas especiais como você que isso tem se concretizado.

E depois de um ano de tanto trabalho e dedicação, agora é o momento das celebrações!

MONROE
AMORTECEDORES

MONROE
AXIOS



Faça parte do Clube de Vantagens



monroclub.com.br/contato



A PRIMEIRA
PARA O MUNDO
PARA VOCÊ

Compre Monroe
Amortecedores
na loja oficial do



Peças disponibilizadas em catálogo online



A Fras-le passa a disponibilizar suas peças no catálogo online Auto Experts, permitindo assim a busca pela placa do veículo. A ferramenta reúne informações sobre aplicações e especificações técnicas de seus produtos, facilitando e agilizando, assim, a pesquisa, que pode ser feita até por meio da placa do veículo.

Dessa forma, é possível fazer a pesquisa do produto por montadora e modelo do veículo. Essa plataforma digital proporciona rapidez e praticidade ao comprador, e garante também assertividade na hora da escolha do produto. Está disponível no Auto Experts todo o portfólio das marcas Fras-le, Lonaflex, Controil, Fremax e Nakata. ■

Mais de 400 mil unidades produzidas

Saindo da linha de montagem do Polo Automotivo Goiana (PE), o Jeep Compass registra a marca de 400 mil unidades produzidas no Brasil. O modelo é um dos líderes de vendas entre os SUVs no mercado nacional e é exportado para vários países da América Latina. A Stellantis conta que o Jeep Compass

começou a ser produzido no Brasil em outubro de 2016, e em 2021 foi totalmente renovado, agregando ainda mais design, tecnologia, sofisticação e performance. O modelo é uma referência entre os SUVs no país, com toda a sua força e desempenho que se destacam no asfalto, nos desafios off-road e nas vendas. ■



Veículos ecológicos na Copa do Mundo da FIFA 2022



Com objetivo de promover a sustentabilidade, a Hyundai Motor Company leva à Copa do Mundo da FIFA 2022 seus veículos ecológicos. Patrocinadora oficial do torneio, a marca fornece 616 veículos para o transporte de pessoas, sendo 446 carros de passeio, nos quais mais da metade (226 unidades) são modelos híbridos elétricos (HEV) e elétricos a bateria (BEV). A empresa também fornecerá 10 ônibus elétricos Elec

City para uso durante o evento.

Toda estrutura e um sistema de suporte foram totalmente dedicados para a operação contínua dos veículos elétricos (EV) durante o evento. Os modelos de veículos fornecidos serão Hyundai IONIQ 5, Sonata HEV, Tucson HEV e KONA HEV, bem como Genesis G80 EV e GV70 EV, para o transporte de executivos e equipes da FIFA, e ônibus Elec City exclusivos para a imprensa. ■



Faça o download do novo catálogo eletrônico

As pessoas costumam ter um mecânico de confiança. Nós temos muitos.

Parabéns por exercer com paixão a profissão que é o motor que move o mundo. Nós te admiramos por isso e confiamos em você.

20 de dezembro. Dia do Mecânico.



Faça revisões em seu veículo regularmente.

0800 011 10 29 |  15 99798.6385
sac.br@schaeffler.com
www.schaeffler.com.br

 /SchaefflerBrasil
 /Company/Schaeffler
 rexpert.com.br

SCHAEFFLER



Veículos comerciais elétricos em foco na Fenatran

O desafio das montadoras para o futuro é a descarbonização, ou seja, alcançar o nível zero de emissões de carbono na atmosfera, especialmente de dióxido de carbono (CO₂). Numa luta incansável, todas as marcas de carros e caminhões estão traçando metas para realizar essa tarefa, que passa por um processo de reduções de poluentes que começou com a chegada maciça dos veículos elétricos.

E foram justamente estes veículos que fizeram o protagonismo na Fenatran deste ano. A 23ª edição da maior feira do setor de transporte rodoviário de cargas e logística na América Latina São Paulo Expo, na Rodovia dos Imigrantes em São Paulo, durante os dias 7 e 11 de novembro. Um show de grandiosidade e tecnologia, sustentabilidade e conectividade, com sensação de reencontro e muitos negócios fechados.

Uma pista de test-drive na parte externa do pavilhão deu um toque de experiência ao evento. O circuito incluiu 2 km de pista dentro do complexo do SP Expo, com a opção de dirigir 18 modelos com diferentes tipos de motores das marcas Ford, Iveco, JAC Motors, Mercedes-Benz, Scania e VWCO, que trazem novas tecnologias de segurança e conectividade. Apenas para visitantes habilitados puderam guiar os brutos.



Expositoras

No espaço da Daf, a nova linha da marca com os motores Paccar MX-11 e MX-13, já adaptados ao Euro 6, que tornam os novos caminhões DAF CF e XF 2023 mais econômicos e menos poluentes. Mostra ainda o modelo CF Semipesado Rígido com o novo motor PACCAR PX-7 Euro 6 e o DAF LF Elétrico já produzido em linha e vendido na Europa.



A Paccar Parts, responsável pelas peças genuínas DAF e PACCAR e de reposição multimarcas, apresenta durante a Fenatran 2022 um caminhão todo equipado, com defletores de ar de cabine, multimídia, kit hidráulico, rodas de alumínio, iluminação de teto, entre outros recursos.

No ambiente da Cummins Meritor traz para a feira o novo eixo nacional de simples velocidade MS-18X HD (Heavy Duty) de até 58,5 toneladas de Peso Bruto Total Combinado (PBTC), ampliando portfólio de eixos para transportes rodoviários extrapesados.



A Ford, por meio da sua Divisão de Veículos Comerciais da América do Sul, exhibe no seu espaço as três grandes novidades da linha Transit – a E-Transit, a Transit Automática e a Transit Chassi –, além da picape Ranger.



A maior fábrica de filtros da América Latina quer te levar além.

#VÁ MAIS LONGE

O FUTURO É TECFIL



Com produtos de alta performance para as linhas leve, pesada, moto e agrícola, a Tecfil é a sua melhor escolha.

Tecnologia, desempenho e durabilidade
para ir sempre mais longe.



Tecfil®

O motor conceito FPT XC13 estava exposto no ambiente da FPT, que foi criado a partir do também conceito Cursor X. O conjunto tem versões que vão do diesel ao gás natural – incluindo o biometano – hidrogênio e combustíveis renováveis.



A participação da Iveco na Fenatran tem como destaque a apresentação da linha Euro VI e o novo caminhão extra-pesado S-Way. Dois modelos elétricos foram anunciados pela marca, além de opções de modelos com propulsão alternativa e conectividade. A linha Daily teve como destaques o modelo atual motor Euro VI, a automática Hi-Matic e o modelo 100 % elétrico eDaily.



No estande da Jac Motors, os destaques serão três produtos 100% elétricos já lançados: o caminhão leve iEV1200T de 7,5 Ton de PBT, a van de carga JV 5.5 e o caminhão E-JT 12.5 de 12,5 Ton de PBT, além de mais dois lançamentos, também 100% elétricos.



A Mercedes-Benz Caminhões reforça o lançamento da nova linha de caminhões Accelo, Atego, Actros e Arocs, com motores BlueTec 6 compatíveis com a

norma Proconve P8, equivalente ao Euro 6. Trouxe o primeiro caminhão de Nível 4 (SAE) de automação no Brasil, o extra-pesado eActros elétrico, que veio da Alemanha e o projeto Caminhão Delas, uma iniciativa em conjunto com o Movimento A Voz Delas, que trouxe um espaço dedicado para das mulheres.



No espaço da Scania, as novidades são a Linha Super, os motores P8/Euro 6, e as cabines da Nova Geração de caminhões Scania, que estreiam no interior da boleia, que ganha nova cor preta e em um tom mais suave.



A VWCO apresenta os pilares que vão sustentar seu novo portfólio a partir de 2023, com as versões reformuladas das famílias Delivery, Constellation e Meteor. Um dos destaques foi o novo modelo Meteor Optimus e o caminhão leve e-Delivery.



A Volvo exibe nova linha de caminhões Caminhões Volvo FH, FM, FMX, que estão mais econômicos com motores Euro 6. Como atração, o caminhão FM Electric, um veículo 100% elétrico com emissão zero de poluentes para distribuição urbana e regional, com autonomia de até 300 quilômetros.



A nossa força motriz é você

Uma sincera homenagem da PACCAR Parts para o Dia do Mecânico, celebrado todo dia 20 de dezembro.

Era ele que mantinha tudo funcionando quando não havia tempo a perder. Com tecnologia e as ferramentas certas, era ele o único preparado para resolver até os problemas que não tinham acontecido. Tudo na hora certa e com precisão, afinal, o que lhe brota a mão é só solução. A segurança daqueles que enfrentam longas jornadas nas estradas, daqueles que dependem dos caminhões DAF para transportar suas mercadorias em todos os cantos do nosso Brasil, daqueles que com rentabilidade fazem o nosso país crescer.

Os corações também são motores. A nossa força motriz é você, que orienta e resolve qualquer ocorrência no melhor tempo. Você, que com o uso dos itens PACCAR Parts, permite com que nossos clientes tenham excelentes índices de produtividade. Somente unidos, somente juntos todos os sonhos são possíveis.

A importância de vocês é tão óbvia, que nem citamos quem são vocês, mas todos já sabem de quem estamos falando. Sem qualquer mistério, gostaríamos de desejar um feliz Dia do Mecânico. Aqui, com profunda admiração, o nosso muito obrigado. ■

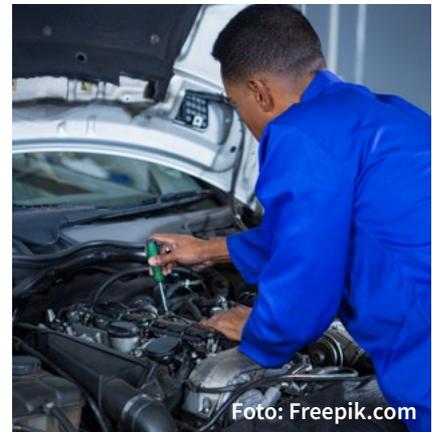


Foto: Freepik.com

20 de dezembro - Dia do Mecânico

FELIZ DIA DO MECÂNICO!

Nós, da TRP, queremos agradecer a você, mecânico, **por cuidar tão bem de nossas peças**, por dar todo suporte necessário e agregar o seu serviço a nossa qualidade. **Parabéns pelo seu dia!**

Está procurando peças para Caminhões, Carretas e Ônibus com qualidade e garantia?

Conheça a linha completa de mecânica pesada TRP



Acesse o site: <https://trp.eu> ou aponte o seu celular e escaneie o QR Code



Reparação: um negócio sempre em mutação

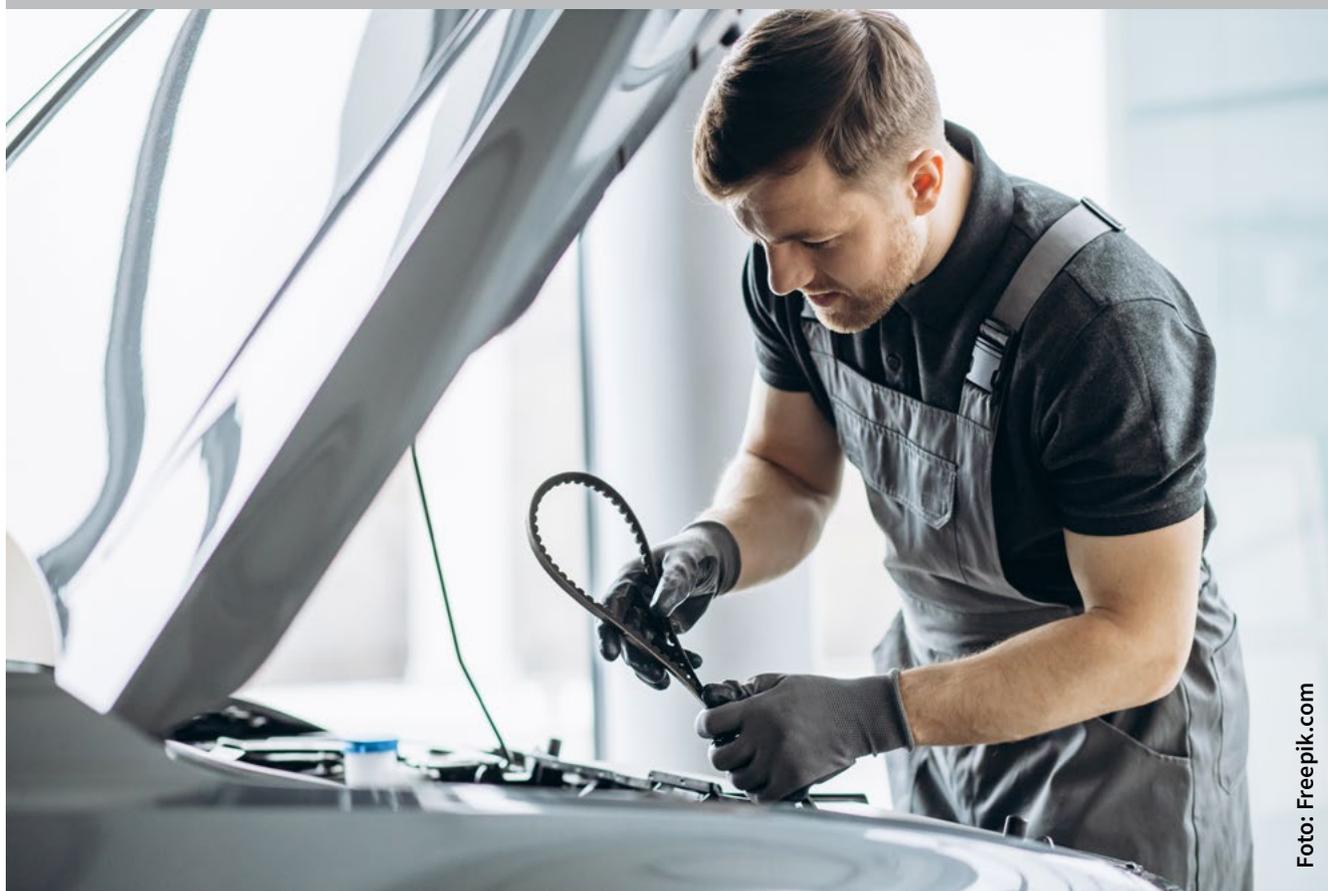


Foto: Freepik.com

Se tem um setor que enxergou a mudança na indústria automotiva e acompanhou com mérito todo esse período foi o da reparação de veículos. E o mecânico é um profissional que correu atrás da bola para se aperfeiçoar pessoalmente, se capacitar e seguir o caminho trilhado pela tecnologia embarcada e das transformações nos últimos 30, 40 anos.

A oficina mecânica, agora também conhecido como centro automotivo, é um negócio que conseguiu através da atualização atravessar diversas adversidades, como crises econômicas e políticas, de saúde e da própria maneira de se

encarar, já que a profissão de mecânico mudou drasticamente nesse período.

O ambiente de trabalho do mecânico também está diferente, para atender um cliente mais exigente. Ele ainda foi se munir de sistemas de informática para cuidar da gestão de peças e do administrativo. O dono da oficina se tornou empresário, e a preocupação com o meio ambiente chegou para ficar.

Uma profissão que vem de longe

A história do mecânico se funde com a história da indústria automobilística como um todo, já que existe um mecânico

por traz de todo veículo. O segmento da reparação foi fiel ao seguir as tendências da indústria automotiva, montadoras ou fabricantes de autopeças e equipamentos. Lá atrás, ainda no começo do século XX, a reparação começou a se fazer necessária com a chegada dos automóveis e essa máxima se repete todos os dias.

Foi nos anos de 1920 que os veículos automotores começaram a se tornar mais acessíveis. E por sua vez, com a indústria automotiva ganhando cada vez mais espaço, na década de 1940 surgiram as primeiras escolas destinadas a formação de profissionais na área de reparação automotiva.

O que seria o primeiro Sindirepa surgiu em 1945, quando foi fundado o primeiro sindicato da indústria de reparação de veículos e acessórios do Brasil, iniciando o fortalecimento do setor e dando ao mecânico o respaldo, por meio de vários serviços oferecidos.

Com a chegada das fábricas de veículos, tudo foi se encaixando, e a reparação era mais artesanal naquela época, mas já era carente de bons profissionais. Peças se formavam artesanalmente pelas mãos do mecânico e na maioria das vezes, no fundo do seu quintal. O mecânico se mantinha para reparar o que quebrava.

Porém, foi apenas no começo dos anos 60, que avanços tecnológicos e medidas políticas deram mais uma guinada na história da indústria automobilística e da reparação, por sua vez. Com o aumen-



Foto: Freepik.com

to da frota, o setor de reparação teve que acompanhar o ritmo e passou por mais uma série de mudanças e a profissionalização de toda a indústria ficou a cargo da própria indústria, por meio das escolas SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial), que hoje é o berço da maioria dos mecânicos.

Foi quando chegaram os carros populares, momento no qual os reparadores tiveram seu mercado em expansão. Nos anos 70, foram surpreendidos com os carros movidos a álcool, o que garantiu desafios por toda uma década.

No começo dos anos 90, a abertura econômica e o desembarque dos carros importados, acabou semeando nosso país de tecnologia. Nesta mesma época, tivemos um grande, talvez o maior, marco para os mecânicos: a introdução da injeção eletrônica, que definitivamente

tornou possível a entrada da tecnologia embarcada nos veículos.

Daí o ponto de partida para a necessidade de atualização, pois a eletrônica embarcada estava apenas dando a largada para uma sequência de sistemas e componentes eletrônicos, que chegariam para ficar, e hoje entram numa era onde a mecânica se tornou eletrificada.

O desafio continua e o caminho da era digital, eletrificada e até mesmo autônoma é sem volta. E dentro da oficina mecânica, apesar de ter impacto profundo, essa mutação será totalmente possível, como foram todas as outras. Nossos parabéns ao profissional mecânico nessa data de comemoração à categoria são simplesmente de reconhecimento, pelo cuidado que fazem para os nossos carros, motos e caminhões. Obrigada!!! ▀



Foto: Freepik.com



Foto: Freepik.com

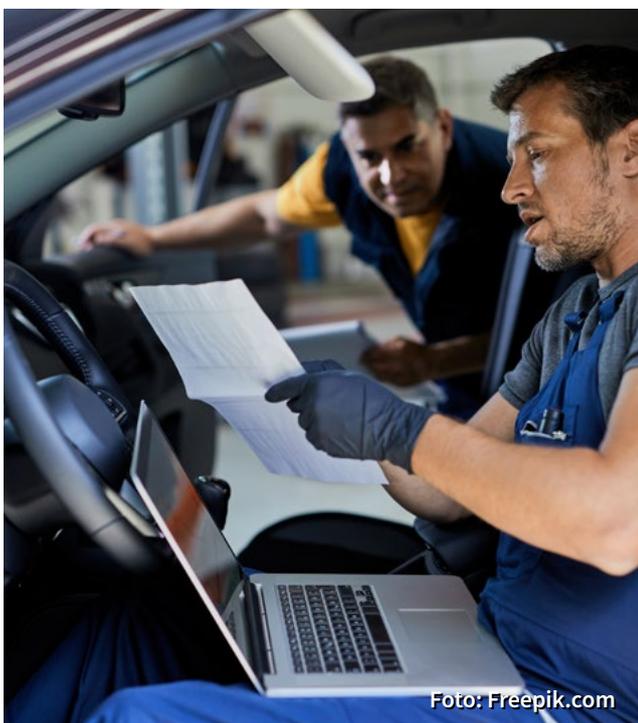


Foto: Freepik.com

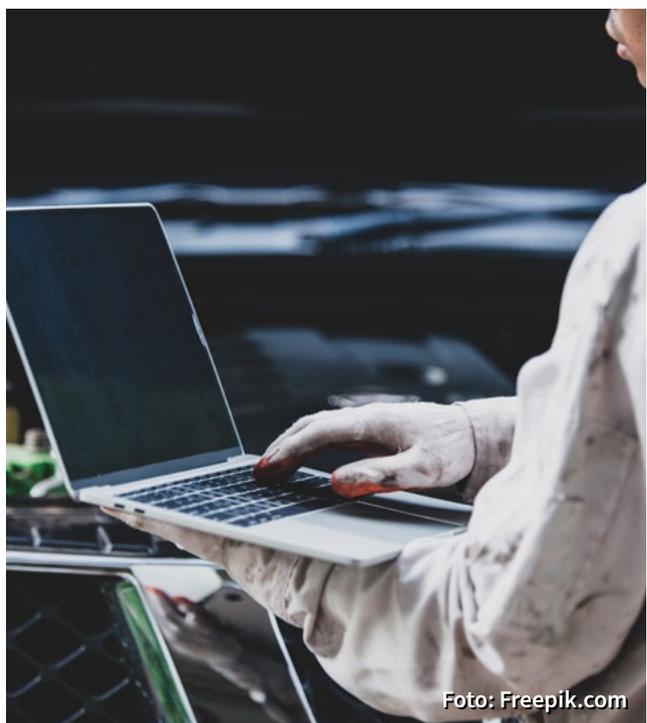


Foto: Freepik.com

Manutenção dos motores 3 cilindros



Melhor na eficiência energética, o conjunto soma um menor número de componentes internos, que diminui a perda por atrito e deixa o custo de manutenção mais baixo

Com mais eficiência por conta de menos atrito, os motores construídos com três cilindros estão sendo amplamente utilizados na manufatura automotiva brasileira, tanto na versão aspirada quanto equipado com turbocompressor.

O chamado downsizing de motor, quando o tamanho é diminuído sem prejudicar a performance, promove vantagens, principalmente, pelo número de peças mais reduzido. “Quando você retira um cilindro de um motor, diminui as perdas por atrito e por consequência acaba melhorando a eficiência energética desse motor”, diz Hiromori Mori, consultor de Assistência Técnica da NGK do Brasil.

Além disso, o custo de manutenção para o motorista fica menor, já que com apenas três cilindros temos menos componentes, diminui o número de pistões, anéis, bielas, válvulas etc.

Com o downsizing consegue-se trabalhar melhor a eficiência térmica, que influi diretamente na emissão de poluentes. “Hoje nós temos motores muito modernos que estão atendendo normas de emissões cada vez mais rígidas, por conta de mais tecnologia nos veículos”, comenta.

A evolução na produção de veículos e motores foi além da redução de número de cilindros, incorporando sistemas de ignição mais sofisticados, com mais energia; e os motores turbo com injeção dire-

ta de combustível. “E para o mecânico, o que mudou? Basicamente mudou a forma como vai diagnosticar um veículo hoje na oficina”, analisa Hiromori.



Sistema de ignição

As velas e as bobinas de ignição foram diretamente afetadas com a chegada do downsizing e merecem atenção. “Antigamente, quando você tinha uma falha no sistema de ignição num carro com motor quatro cilindros, falhava um cilindro e o carro ainda funcionava, não era recomendável, mas era possível. Porém, toda vez que eu tenho uma falha no sistema de ignição, o combustível injetado no motor não queima dentro do cilindro e aquela mistura ar combustível sai pelo catalisador, que é uma peça que trabalha aquecida e poderia entrar em combustão, provocando danos nesse sistema do veículo”.

Ele explica que hoje, nos motores três cilindros, quando você tem uma falha de ignição, você compromete muito o funcionamento do conjunto com muito mais dano. “O cuidado com a manutenção preventiva nos motores três cilindros é muito maior que no motor quatro cilindros”, diz.



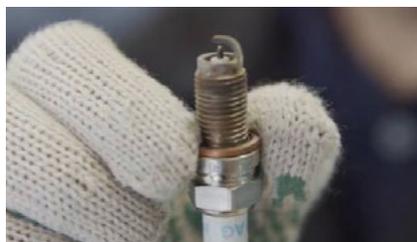
Em relação a preventiva, Hiromori esclarece que cada motor trabalha com uma tecnologia diferente. Então, quem pode orientar da melhor forma de proceder a manutenção é o projetista do motor do veículo, ou seja. “O manual traz todo plano de manutenção que a montadora preconizou para aquele veículo específico”.

Manutenção mais acessível

O custo de manutenção dos motores três cilindros é mais baixo em relação ao sistema de ignição porque se troca-se somente três velas e três bobinas, se for necessário. “Esses motores são otimizados e o rendimento é melhor e mais econômico. Como não estamos mais usando cabos de velas, é mais uma economia. Quando o veículo possui cabo, o que nós recomendamos é que a troca seja feita a cada três anos ou 60 mil km preventivamente”, aborda.

Limpeza das velas

Hiromori diz que a limpeza das velas merece orientação. “Na linha de produção das velas, aquela parte metálica que nós chamamos de castelo metálico, onde vai a rosca da vela, recebe um banho para proteger o aço e evitar que a rosca da vela oxide. Quando o mecânico faz uma limpeza, normalmente uma escova de aço ou um jato de areia, acaba removendo o banho de proteção. Com o metal desprotegido, acaba oxidando dentro do cabeçote”, alerta o técnico.



O outro problema é que ao desgastar a vela é provocado um arredondamento dos eletrodos. Segundo Hiromori, se o mecânico precisar realmente limpar a vela, usar uma escova de dente com cerdas de plástico e um descarbonizante.

“Hoje, porém, os sistemas de ignição estão tão modernos, tão resistentes, tão robustos que você já não precisa mais ficar tirando velas de ignição para limpar. Isso porque como o sistema de injeção eletrônico é muito mais preciso que um carburador, eu já não tenho mais aqueles problemas constantes de carbonização, então não preciso mais fazer essa operação, que também não compensa financeiramente para a oficina”, explica.



Velas encharcadas

O técnico da NGK conta que existem dois tipos de encharcamento, por combustível (gasolina/etanol) e por óleo lubrificante. O encharcamento por combustível ocorre quando há um problema de injeção. Por exemplo, uma pressão de linha muito alta, um injetor que não está com boa estanqueidade, acaba molhando a vela, ou seja, provocando o encharcamento. Por ser um componente elétrico, a vela está isolada, e quando é molhada, fecha um curto. “Então não acontece a centelha para queimar a mistura ar e combustível.”



Quando espera e depois dá a partida, o veículo pega normalmente, conforme a vela aquece queima todos aqueles resíduos de combustível que estavam na ponta da vela, secando, volta a funcionar.

“O maior problema é quando você tem infiltração de óleo dentro da câmara de combustão, problemas de anéis, guias e retentores de válvula, provocando vazamento de óleo, que ingressa dentro da câmara de combustão, e não evapora. Nesse caso, você tem que fazer a troca das velas ou a limpeza com escova com cerdas de plástico e um descarbonizante”, explica.

Quando e como trocar as velas

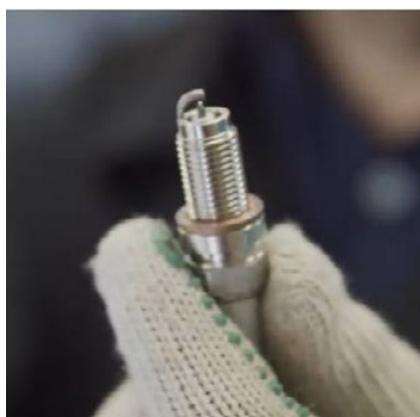
Se o carro for equipado com injeção eletrônica, a luz de anomalia acesa no painel de instrumentos do veículo pode indicar problemas nas velas. Já nos veículos mais antigos, terá falhas de funcionamento, uma engasgada, dificuldade para pegar de manhã, mais consumo de combustível etc.



Para fazer uma manutenção de qualidade nas velas e bobinas, o mecânico precisa estar munido de capacidade técnica

e ferramentas adequadas. “Com o downsizing, o diâmetro do cilindro diminuiu e, por consequência, o espaço para colocar a vela de ignição também. Assim, as velas começaram a ter diâmetro cada vez mais fino, com o comprimento maior, já que normalmente está centralizada dentro da câmara”, analisa Hiromori.

Uma vela de comprimento maior, vai ter o diâmetro de rosca mais reduzido, com torque pré-determinado. Por isso, a necessidade de utilizar um torquímetro é essencial, para evitar romper uma vela de ignição ou falhas de combustão.



Comum hoje em dia

Hiromori conta que no mercado nacional, com a baixa qualidade do combustível é comum encontrar cada vez mais velas com contaminação proveniente de óxido de ferro, ingrediente adicionado na gasolina de má qualidade para aumentar a octanagem da gasolina. Então, acaba contaminando a vela. Se o item for retirado, pode-se notar uma coloração avermelhada tanto nos eletrodos quanto no isolador.

Nesse caso, não adianta o mecânico tentar limpar, a vela deve ser substituída. E o cliente alertado do problema da qualidade do combustível que está usando. Além do mais, motores que têm a vela de eletrodo direcional, quando a vela é removida, não pode ser colocada novamente. Deve ser trocada obrigatoriamente. ■



Fiat Fastback é eleito o melhor veículo de 2022

Este ano a indústria automotiva trouxe muitas novidades para o mercado nacional, principalmente, na área de eletrificação. Neste período do ano, vários prêmios são realizados para trazer o reconhecimento para cada um dos modelos recém-lançados, sempre escolhidos por jornalistas especializados.

O Prêmio Abiauto, promovido pela Abiauto (Associação Brasileira de Imprensa Automotiva) é um dos mais importantes do Brasil. E o ano foi da Fiat, com o modelo Fastback, que ganhou a láurea máxima de Veículo ABIAUTO – Troféu José Roberto Nasser. A cerimônia de abertura aconteceu num espaço que tem tudo a ver com carros e motores, o Sid Special Paint, em São Paulo, onde fica a oficina de capacetes do legendário Sid Mosca.

A dinâmica do prêmio se dá durante o ano inteiro, quando os jornalistas associados da Abiauto e alguns convidados de todo o país, participam dos lançamentos e fazem os testes com os todos modelos comercializados no nosso mercado.

Na primeira fase da eleição, os jornalistas indicaram cinco finalistas em cada categoria. Na segunda fase, cada especialista aponta seu modelo eleito.

A Abiauto, que realiza a 24ª edição do prêmio, é representada por profissionais de mídias impressa, televisiva, de rádio e internet. As matérias produzidas por esses veículos de comunicação atingem mais de 30 milhões de pessoas de todo o território nacional. A Revista Oficina News, mais uma vez, por meio da editora Carol Vilanova, participou da eleição da Abiauto. ■



Ganhadores dos melhores carros do ano recebem homenagens

Vencedores

CARRO NACIONAL ATÉ 1,2 LITRO: Citroën C3

CARRO NACIONAL DE 1,2 A 1,6 LITRO: Honda City

CARRO NACIONAL ACIMA DE 1,6 LITRO: BMW Série 3

PICAPES: Ford Maverick

CARRO IMPORTADO: Mercedes-Benz Classe C

SUV/CROSSOVER NACIONAL: Fiat Fastback

SUV/CROSSOVER IMPORTADO: Caoa Chery Tiggo 8 Pro Plug In Hybrid

CARRO 100% Elétrico: Renault Kwid e-Tech

EXECUTIVO DO ANO “ROSEMILTON SILVA” 2022 – Fabrício Biondo, Stellantis

MOTOCICLETA ABIAUTO “ JOSIAS SILVEIRA” 2022 - Triumph Tiger 660

AUTOMÓVEL ABIAUTO “JOSÉ ROBERTO NASSER 2022 – Fiat Fastback



Célia Murgel (Motorcar),
Tati Carvalho (Stellantis) e
Carol Vilanova (Oficina News)



Troféus para 11 categorias de veículos
e homenageados da Abiauto



Fiat Fastback foi o grande
vitorioso e leva Prêmio Abiauto
na principal categoria

Renault Kwid E-Tech: carro popular 100% elétrico



Quando foi lançado, o Renault Kwid embalou o título de carro mais barato do Brasil. Tudo bem que o tempo foi cruel com o compacto francês, não é mais tão barato assim, mas dá conta do que se propôs a fazer.

Agora com a necessidade de se investir em veículos com energia alternativa, o Renault Kwid se tornou, novamente, a mais barata deles, com a proposta de ser 100% elétrico, nem com combustível o condutor vai gastar.

O pequeno traz motorização elétrica e adaptada para o consumidor brasileiro, diz a engenharia da Renault. A marca explica que a motorização 100% elétrica de 48 kW (equivalente

a 65 cv) é associada a uma bateria de 26,8 kWh. Um veículo que possibilita pronta resposta da aceleração, sem nenhum ruído e sem precisar trocar de marchas. Durante o uso não há emissão de poluentes ou CO₂.

O Kwid E-Tech foi feito para melhor mobilidade, principalmente, em trecho urbano, situação em que a autonomia é de 298 km, sendo que no ciclo misto oferece 265 km, segundo a norma SAE J1634 utilizada pelo Inmetro.

A frenagem regenerativa permanente recupera energia a cada vez que se deixa de exercer pressão sobre o pedal do acelerador e, também, quando freia. Para uma aceleração de 0 aos 50 km/h, são necessários apenas 4,1 segundos.



**Siga nossas
redes sociais**



[@rfreteurbano](#)



[revistafreteurbano](#)



[revistafreteurbano](#)



[revistafreteurbano.com.br](#)



[revistafreteurbano](#)

Além disso, a autonomia da bateria pode ser otimizada se o motorista usa a condução no modo ECO, acionado facilmente através de um botão no console central. Este modo limita a potência de 33 kW (em vez de 48kW), velocidade máxima a 100 km/h e torna a frenagem regenerativa mais atuante.

O carregamento é feito por meio de um conector localizado atrás da grade frontal do veículo, na altura da logomarca, basta destravar o botão de baixo do volante. De acordo com os dados da Renault, a recarga pode ser feita em tomada comum, em Wallbox de corrente alternada (AC) de 7 kW e em carregadores de corrente contínua (DC).

Por exemplo, para carregar dos 15% até 80% da carga da bateria em DC são necessários 40 minutos, em um Wallbox de 7kW são 2h54 e em uma tomada doméstica de 220 volts são 8h57. O custo é de aproximado de R\$ 0,06 em eletricidade por quilômetro rodado.

Em única versão, o Renault Kwid E-Tech tem preço sugerido de R\$ 146.990 e vem completo, com seis airbags, sistema Start&Stop, controle eletrônico de estabilidade (ESP), freios ABS com BAS (Braking Assist System), assistente de partida em rampa (HSA), câmera de ré, sensor de estacionamento traseiro, sistema multimídia Media Evolution e direção elétrica, entre outros itens de segurança e conforto. ■



REVISTA

FRETE URBANO

Informação para o transportador VUC



O que quer dizer cada luz de alerta no painel de instrumentos

Com o aumento da tecnologia embarcada nos veículos atuais, novas indicações no painel de instrumentos passam a ser necessárias e saber o que cada uma significa é imprescindível para a segurança do motorista e dos ocupantes do carro. A equipe técnica do Aftermarket da Delphi Technologies faz uma lista de antigas e novas luzes para ajudar na identificação.

Segundo a empresa, observar com atenção as luzes do painel de instrumentos ideal para verificar o bom funcionamento e o desempenho geral do veículo. Para saber o motivo das cores serem diferentes, o significado de cada símbolo e como proceder caso alguma delas acendam. Confira as dicas que podem facilitar a vida do seu cliente e tornar mais segura as viagens.

De acordo com Lucas Kozma, técnico de suporte ao cliente do time de Aftermarket da Delphi, quando a chave de ignição é acionada no primeiro estágio, todas as luzes do painel se acendem. “Dessa forma, podemos verificar se todas as figuras estão funcionando adequadamente”, explica. “Após um intervalo que varia de três a dez segundos, elas se apagam, permanecendo acesas apenas as luzes referentes à alguns sistemas do carro”.



Cores das luzes do painel

É bom saber que as lâmpadas do painel são classificadas pelas cores amarela, vermelha, verde e azul. As amarelas indicam um problema de gravidade moderada. “Neste caso, é possível rodar com o veículo por um tempo, mas é recomendado levá-lo para uma oficina para uma análise”, aponta.

As vermelhas advertem problemas graves. Por conta disso, o veículo deve ser parado imediatamente, uma vez que o automóvel pode estar com danos graves e prejudicar a segurança dos passageiros. Neste caso, é preciso fazer uma verificação se há algum defeito.

Já as lâmpadas verdes e azuis indicam que algum dispositivo está ligado, por exemplo, faróis, piscas, piloto automático, luz de neblina.

Principais luzes do painel

Além das cores, cada luz do painel apresenta um símbolo com um significado diferente e cada figura indicará qual parte do veículo está acionado ou com problemas.

Luz do freio: Indica que o freio de mão está acionado. Pode apontar um mal fun-



cionamento do freio devido à desgastes de componentes ou falhas no sistema. A luz é vermelha porque existem riscos de o freio não funcionar adequadamente.

Luz de temperatura do motor: Monitora aumento da temperatura do motor e, eventualmente, sinais de um problema no sistema de resfriamento. Se a luz está acesa, é possível que tenha vazamento de líquido de arrefecimento sob o motor ou vapor saindo pelo capô. Se esse é o caso, o veículo deve ser parado o mais breve possível, em seguida, espere o



motor esfriar, verifique e complete o nível do fluido de arrefecimento se necessário, observe quaisquer vazamentos sob o motor e se o ventilador do radiador está funcionando corretamente.

Luz do óleo: Mostra falha no sistema de lubrificação, ocasionada pelo baixo nível de óleo ou falta de pressão. Se o motor trabalhar muito tempo com deficiência de lubrificação, temos um desgaste acentuado das peças móveis e um aumento da temperatura que pode fundi-lo.



Luz de carga da bateria: Indica problemas na bateria do carro, avarias no sistema elétrico ou falta de carregamento de energia pelo alternador. Caso permaneça acesa, pode dificultar a próxima partida do motor.



Luz do airbags: Esta luz orienta que o sistema de segurança passivo do airbag pode apresentar falhas caso ocorra um acidente. É muito importante ficar atento neste ponto, fazer a verificação e reparos necessários.



Luz de reserva do tanque de combustível: informa que o tanque de combustível está na reserva e que o veículo tem apenas alguns quilômetros de autonomia. “Quando isso acontece frequentemente, a temperatura de trabalho da bomba de combustível é elevada devido ao menor volume de combustível para auxiliar na refrigeração da peça”, relata. “Isso também pode reduzir a vida útil do conversor catalítico.”



Luz da injeção eletrônica: Indica algum defeito no motor. “Não é possível especificar em qual componente apenas pela luz, mas o veículo pode apresentar falhas no funcionamento, alto consumo de combustível e elevação dos níveis de emissão”, avalia Kozma. O téc-



nico também explica que caso a luz acenda após o abastecimento, a central eletrônica pode não ter reconhecido o novo combustível, ou ele é simplesmente de baixa qualidade. Se esta luz permanecer acesa mesmo após o abastecimento em um posto de combustíveis de confiança, é importante buscar o auxílio de uma oficina para uma análise corretiva do sistema.

Luz do ABS (Antilock brake system): Símbolo obrigatório desde 2014 em veículos novos vendidos no Brasil. Kozma explica que esse sistema é responsável por evitar o travamento das rodas em uma frenagem de emergência. É importante ficar atento se o ABS apresenta alguma irregularidade, que poderá ocasionar falhas na frenagem.



Luz do EPS (Electric Power Steering): Se trata de um sistema de direção com assistência elétrica, permitindo uma maior maciez ao movimentar o volante. Caso haja algum problema no sistema, a direção não deixa de funcionar, todavia, perde a assistência, dificultando manobras e a condução do veículo.



Luz do ESC (Electronic Stability Control): O ESC é o controle de estabilidade que utiliza os dados de alguns sensores como: sensor de velocidade de cada roda e sensor de posição do volante para manter o veículo em sua trajetória fazendo a distribuição da frenagem, em cada roda. A luz acende quando o veículo é ligado e se apaga após alguns segundos e se trata de

um sistema de segurança ativo, porém, se luz permanecer acesa continuamente, há um problema no sistema. O ESC pode ser desativado por meio de um botão no painel e uma luz indicará que ele está desligado. Entretanto, é recomendada esta ação apenas quando o motorista estiver em um terreno de baixa aderência como areia, cascalho ou terra para facilitar a movimentação inicial do veículo.



Luz do imobilizador: Indica uma falha de comunicação entre uma chave de injeção eletrônica e a antena instalada no miolo da chave. A antena informa para a central se a chave é a correta. Os desenhos deste símbolo podem ser de uma chave apenas, de um carro com uma chave ou um cadeado. Quando acende, pode haver dificuldade de partida e o correto é procurar um chaveiro ou eletricista para verificar o defeito.



Indicador de aquecimento de combustível: Mostra que o sistema de partida à frio está ativo e aquecendo o combustível. O tempo que a figura permanece ligada pode variar de acordo com a condição da bateria e a temperatura do ar e da água. “Geralmente, a partida do motor é liberada quando ela se apagar e se ela continuar funcionando depois do aquecimento do motor ou enquanto dirige, pode estar acontecendo uma falha no sistema”, avisa Kozma. ■



Audi Q3: motor 2.0 TSI e tração integral

A volta das operações na fábrica da Audi no Brasil tem como protagonista o SUV Q3, que passa a ser montado por aqui. Um modelo tradicional da marca, que mantém características de força e imponência, além de tecnologias de ponta de conforto e segurança.

Um modelo cheio de sofisticação, com um design atraente e um trem de força digno de um Audi. Na frente, temos para-choques com entradas de ar maiores, faróis Full LED e a grade octagonal do tipo Singleframe, com a acabamento em preto. Já na traseira, o modelo retrata sobriedade tanto nas novas lanternas quanto no desenho do porta-malas.

O modelo que avaliamos vem com o motor EA888 disposto transversalmente, 2.0 TFSI gasolina de quatro cilindros com

injeção direta e turbo compressor, que entrega 34,67 kgfm de torque e potência de 231 cv. Para garantir torque em qualquer faixa de rotação, o motor utiliza o sistema de duplo comando de válvulas com variação na admissão e no escape.

A velocidade máxima que o Q3 atinge é de 240 km/h, enquanto a aceleração de 0 a 100 km/h acontece em 7 segundos.

A transmissão é do tipo Tiptronic de oito velocidades, sequencial que permite troca pelas haletas atrás do volante ou na alavanca seletora de marchas. Outro destaque é que o modelo disponibiliza diferentes modos de condução através do Audi Drive Select, dependendo do estilo do motorista ou das condições de solo em que trafega. São eles: Auto, Efficiency, Comfort, Dynamic, Individual e Off-Road, que alteram determinados parâmetros do

motor, transmissão e direção.

Dirigibilidade é mais um ponto forte do Audi Q3, com a maciez da direção com assistência elétrica e a tração quattro, ou seja, integral sob demanda. A suspensão é MacPherson na dianteira e multilink na traseira. Os freios são a disco nas quatro rodas com freio de estacionamento eletromecânico com função Auto Hold.

Por dentro, temos conforto e sofisticação no acabamento e uma central multimídia que traz o novo conceito do MMI com display de 8,8" sensível ao toque integrado ao painel, inclinado em 10 graus em direção ao motorista.

Quanto aos equipamentos de segurança a lista é extensa: controle eletrônico de tração e estabilidade, assistente de partida em rampa, sistema start/stop, sensores de estacionamento, câmera de ré etc. ■



Chevrolet Tracker: com motor 1.0 eficiente e econômico



Um dos SUVs mais vendidos no país, a Chevrolet Tracker nesta nova geração está completando um ano com novidades, como a tecnologia sem fio para a projeção de aplicativos do smartphone diretamente na tela de 8" da central multimídia, já bastante funcional, MyLink.

Testamos o modelo LTZ equipado com o motor 1.0 turbo, um conjunto que prioriza a eficiência, com ótima performance, economia de combustível e baixa emissão de poluentes. Com um desenho moderno e esportivo, o SUV guarda no seu conjunto mecânico alguns pontos reconhecidos da General Motors.

Sob o capô, o propulsor é o 1.0 litro da família CSS Prime, de 999 cc e três cilindros, equipado com turbocompressor,

injeção eletrônica multiponto e comando de válvulas duplo com variação na admissão e escape, com acionamento por correia dentada. Muita tecnologia que vem agregada com ótima economia de combustível, mesmo no etanol.

A transmissão automática GF6 com conversor de torque é de seis velocidades e tem trocas suaves e macias. Um conjunto que atinge os 116cv de potência a 5.500 giros tanto quando abastecido com etanol quanto com gasolina, já o torque máximo é de 16,8 kgfm (E) e 16,3 Kgfm a 2.000 rotações. Segundo os dados da montadora, faz de 0 a 100 Km/h em 10,9 segundos.

Com tração dianteira e uma direção com assistência elétrica, a Chevrolet Tracker tem ótima dirigibilidade. A suspensão dianteira é do tipo McPherson com

barra estabilizadora, roda tipo independente e molas helicoidal. Já a traseira vem com eixo de torção, roda tipo semi-independente e molas helicoidal.

Os freios são constituídos de discos ventilados na dianteira e tambor na traseira. Para reforçar a segurança vários recursos tecnológicos são incorporados no SUV, destacando os seis airbags, controle eletrônico de estabilidade e tração, assistente de partida em aclive, alerta de ponto cego, luz de condução diurna em LED etc.

O SUV mais vendido da Chevrolet oferece o sistema de telemática avançada OnStar com diversos serviços focados em proteção e segurança, de acordo com as informações da marca, como o de resposta automática em caso de acidente, entre outros serviços. ■

Volvo XC40 Recharge Pure Electric: desempenho com sustentabilidade



mais avançadas assistências à condução, como a câmera 360 graus, alerta de tráfego cruzado (CTA), sistema de alerta de mudança de faixa (LKA) e sistema de alerta de ponto cego (BLIS), além do Pilot Assist, Controle de cruzeiro adaptativo (ACC). Outra tecnologia de destaque é o City Safety, que reconhece pedestres, ciclistas e animais de grande porte e pode frear e até esterçar o volante para evitar ou minimizar uma colisão.

Uma peculiaridade do Volvo XC40 é a partida do veículo feita sem botão, ou seja, o carro liga quando o condutor entra com a chave no bolso, afivela os cintos e seleciona o câmbio na posição D. Para desligar, basta colocar em P e sair do veículo. ▀

Tecnologia, sofisticação, segurança e performance, com zero emissão de poluentes. Esse é o pacote oferecido pelo Volvo XC40 Recharge Pure Electric, o carro totalmente elétrico da Volvo que fortalece seu compromisso de eletrificação até 2030.

Dando uma passada pelo design do modelo, muito requinte e inovações, como o painel com o logo da Volvo Cars que fica no lugar da grade dianteira, já que não precisa de entrada de ar por não ter motor, transformando o compartimento frontal em mais um porta-malas.

O interior tem acabamento de primeira, com muita funcionalidade, inclusive com plástico reciclável no revestimento do chão. O sistema de infotretenimento oferece o inédito sistema operacional Google Automotive Services, que integra o carro aos mais avançados recursos do Google.

Falando da parte mecânica, vamos de baterias, já que o veículo é plug-in elétrico que pode ser carregado em uma tomada convencional ou por meio de Wallbox. Impulsiona o XC40 a potência dos dois motores elétricos P8 AWD (All Wheel Drive) combinados, que geram 408 hp de potência e 660 Nm de torque (67,3 kgfm).



A marca explica que com a adição do powertrain de tração integral totalmente elétrico e a alta tecnologia da bateria de 78 kWh, o Volvo XC40 oferece um alcance de cerca de 400 km de autonomia com uma única carga. Com carregamento rápido, a bateria é carregada até 80% de sua capacidade em 40 minutos, difícil é achar postos de carregamento rápido.

Em termos de performance, o SUV elétrico se comporta como um carro esportivo, com aceleração de 0 a 100km/h em apenas 4,9 segundos, com limitador de 180km/h de velocidade.

Como segurança é um dos pilares mais fortes da marca, o modelo traz as



Fiat Fastback Limited Edition: motor turbo de 185 cv



Já avaliamos o mais recente lançamento da Fiat, o Fastback, e na sua melhor versão: a Limited Edition Powered by Abarth. O nome é complicado, mas significa apenas que esta é uma versão limitada impulsionada pelo motor Abarth, a divisão esportiva da Stellantis.

O que a Fiat chama de SUV Coupé, o modelo tem estilo, combinando design, espaço interno, tecnologia e performance. Com desenho único, o Fastback consegue manter o DNA da Fiat com muita elegância e dinamismo.

Todas as versões saem completa de fábrica, com atributos como sistemas avançados de assistência à direção (ADAS), frenagem de emergência, freio de mão eletrônico, cluster full digital de 7 polegadas, central multimídia de até 10,1 polegadas.

Nosso carro tinha tudo isso e mais um trem de força de renome, patenteado pela Abarth. Estamos falando do motor Turbo 270 Flex, um 1.3 turboalimentado e com injeção eletrônica direta. Dessa forma, entrega a potência de 185 cv quando abastecido com etanol e 180 cv com gasolina, com torque máximo de 270 Nm, ou seja, 27,5 kgfm a 1.750 rpm com ambos os combustíveis. Aceleração de de 0 a 100 km/h é feita em 8,1 segundos.

Para casar com o motor, a transmissão automática de 6 marchas, muito eficiente e macia na troca de marchas. A direção, que oferece manobras facilitadas, é do tipo Elétrica com pinhão e cremalheira, tendo diâmetro mínimo de giro de 10,7 m.

Em relação à segurança, temos uma plataforma versátil e de ultra resistência. Novas suspensões otimizadas, mais esta-

bilidade e um conjunto de molas e amortecedores que oferecem melhor handling, mantendo um alto nível de conforto, segundo a engenharia da marca.

Por dentro, um acabamento especial para a edição limitada, volante multifuncional com paddle shifters (borboletas para mudança de marcha). A versão conta ainda com rodas esportivas de liga leve 18" com pintura escurecida e badges "Limited Edition" nos para-lamas dianteiros, além de "Powered by Abarth" no cofre do motor e na tampa do porta-malas.

Para finalizar, a conectividade que conta com uma tela de 10,1 polegadas e o sistema Fiat Connect///Me, a plataforma exclusiva de serviço da marca, com Apple CarPlay e Android Auto sem fio, além de mais de 30 funcionalidades de informações do carro. ■



Ford Transit ganha versões automática, chassi e elétrica



E stá marcado para 2023 a chegada do complemento da gama da van Ford Transit, a venda no Brasil há um ano. Os três novos modelos são a Transit Automática, Chassi e E-Transit 100% elétrica, tendo como foco maior produtividade e economia no custo das operações do transportador.

Começando pela Transit Automática, será a abertura de um nicho já desejado pelos proprietários de VUCs, um veículo para distribuição urbana com o conforto de não precisar trocar as marchas. O que acaba refletindo ainda no custo de manutenção, que fica mais baixo por conta da eliminação da embreagem.

A engenharia da marca garante que o modelo utiliza uma tecnologia capaz de proporcionar um motor eficiente, com um custo de operação mais baixo e grande durabilidade. O câmbio automático de 10 velocidades tem conversor de torque e programação adaptativa de mudança em tempo real.

O modelo adota ainda a tração traseira e o sistema auto start-stop, único na categoria. Ela chega ao mercado no primeiro semestre de 2023, nas versões minibus, com



15 e 18 passageiros e vidrada, e na versão furgão longa com capacidade de 12,4 m³.

Para o transporte de cargas mais pesadas, a Transit Chassi chega no segundo semestre em duas versões: de 3.500 kg (que pode ser dirigida com habilitação tipo B) e 4.700 kg de PBT. Segundo a Ford, algumas aplicações que podem ser implementadas na van são guincho-plataforma, ambulância, carga seca, baú refrigerado, baú carga seca e transporte volumétrico e de animais, com capacidade de carga de 1.400 kg até 2.600 kg.

Por fim, seguindo a ordem de sustentabilidade global, Ford E-Transit é a primeira a chegar na versão furgão. Com a bateria instalada no assoalho e um de-

senho exclusivo da suspensão e da tração traseira, o veículo garante espaço para carga e a versatilidade de aplicações.

De acordo com as informações da marca, a van usa bateria de íons de lítio de 68 quilowatts para autonomia máxima de 317 km (método WLTP) dependendo da versão, ambiente e modo de uso.

Também conta com sistema de regeneração inteligente que aproveita a energia das desacelerações e frenagens para maximizar o rendimento, principalmente em uso urbano. Entre as tecnologias de segurança e conforto, destacamos câmera de 360 graus, assistente de frenagem de ré, assistente de cruzamento e central multimídia com tela de 12".

QUALIDADE QUE ILUMINA

Referência no mercado de iluminação
automotiva para caminhões



Alta
tecnologia



Qualidade
que você confia



Produtos
Inspeccionados

www.ninofaros.com.br



☎ (19) 3782-6060

☎ (19) 9.7403-2077

R. Batista Raffi Nº 53/35, Jd. Nova Aparecida | Campinas - SP

www.acesoriosparacaminhoes.com.br

3vias@acesorios3vias.com.br

POSTO AUTORIZADO DE SERVIÇO E ENSAIO

VDO



alta rotação

Chevrolet S10 Z71

Com um pacote de itens exclusivos e funcionais para trilhas fora-de-estrada, a picape vem equipada com o reconhecido e robusto motor Duramax 2.8 Turbo Diesel, que conta com o sistema exclusivo da marca que reduz os níveis de ruído e vibração.

O propulsor teve evoluções recentes,

com destaque para a turbina redimensionada e uma calibração de motor e câmbio que melhora a resposta em arrancadas e ultrapassagens, sem perder a eficiência energética. O comando de válvulas e duplo e a injeção common rail.

A transmissão da picape é do tipo automática AT6 de seis velocidades e vem



Ficha técnica do motor

Motor	~~~~~	Duramax 2.8 CDTI
Combustível	~~~~~	Diesel
Cilindrada	~~~~~	2.776 cm ³
Cilindros/válvulas	~~~~~	4 em linhas/ 16 válvulas
Diâmetro x curso	~~~~~	100 x 94 mm
Taxa de compressão	~~~~~	16,5:1
Potência máxima	~~~~~	200 cv @ 3.600 rpm
Torque máximo	~~~~~	51 Kgfm @ 2.000 rpm
Formação de mistura	~~~~~	Injeção direta



equipada com seletor eletrônico para ativar a tração 4x4 e reduzida, além de controle de velocidade para descidas íngremes. Chassi, suspensão e mecânica foram reforçados. ■

Jeep Compass S

Um belo modelo merece um belo motor. O novo propulsor T270, que foi nomeado de acordo com o torque de 270Nm, tem na eficiência seu melhor cociente, com ótima redução de emissões de poluentes e economia de combustível. Para isso, conta com a terceira geração da tecnologia MultiAir III, que tem o controle das válvulas ainda mais flexível e com mais eficiência de combustível nas condições de alta carga.

O motor foi construído em bloco de alumínio e é equipado com termostato

elétrico e arrefecimento do óleo do motor que melhoram a eficiência. Conta com corrente de distribuição no lugar da correia, que não exige nenhum tipo de manutenção. O sistema avançado de sobrealimentação é de baixa inércia, que garante uma resposta mais rápida do propulsor, e o posicionamento e ângulo dos bicos injetores são otimizados, favorecendo a mistura. ■



Ficha técnica do motor

Nome	~~~~~	GSE T270
Combustível	~~~~~	Etanol e Gasolina
Cilindrada	~~~~~	1.332 cm ³
Cilindros/válvulas	~~~~~	4 em linha / 8 válvulas
Diâmetro x curso	~~~~~	70 x 86,5 mm
Taxa de compressão	~~~~~	10,5:1
Potência máxima	~~~~~	185 cv (E) / 180 (G) @ 5.750 rpm
Torque máximo	~~~~~	27,5 kgfm (E) / 27,5 kgfm (G) @ 1.750 rpm
Formação de mistura	~~~~~	Injeção direta

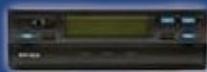




Gerenciamento de frotas

www.mipmedidores.com.br

Posto de ensaio credenciado Inmetro



VDO

Tacógrafos • Ar condicionado • Climatizadores • Rodoar • Geladeiras • Acessórios



DENSO



SPHEROS



Resfriar
Climatizadores

Av. Presidente Tancredo Neves, 590 | Sacomá - São Paulo/SP | (11) 5060-5070

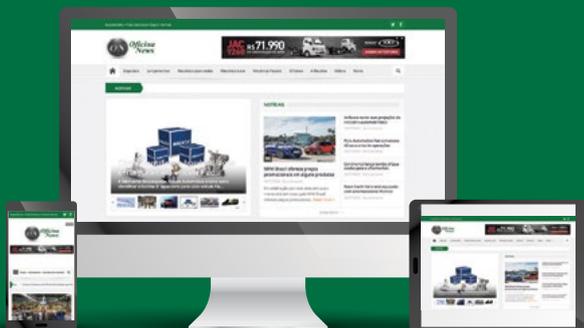
Av. Dr. Alberto Jackson Byington, 2100 | Industrial - Osasco/SP | (11) 3693-2722

ACESSE SIGA

Revista

Oficina News

A revista da manutenção veicular



oficinanews.com.br

facebook.com/oficinanews

Canal Revista Oficina News

twitter.com/oficinanews

[revistaoficinanews](https://instagram.com/revistaoficinanews)

alta rotação

Honda City Hatchback Touring

O novo motor aspirado é construído em alumínio e dois comandos de válvulas no cabeçote. O sistema i-VTEC trabalha com cames (um para cada cilindro) que fazem a variação da amplitude e duração da abertura das válvulas de admissão. A engenharia da marca explica que o mesmo eixo comando de válvulas de admissão

tem agora o VTC (Variable Timing Control), que controla a sincronização, podendo variar (avançando ou retardando) a sincronização do comando de admissão.

Combinados, os sistemas VTC e i-VTEC permitem ao motor trabalhar de maneira otimizada em toda a sua faixa útil de rotação, priorizando um consumo de com-



Ficha técnica do motor

Nome	1.5 litro 16V DI DOHC i-VTEC
Combustível	Gasolina/ Etanol
Cilindrada	1497 cm ³
Cilindros/válvulas	4 em linhas/ 16 válvulas
Diâmetro x curso	73 x 89,5 mm
Taxa de compressão	11,5:1
Potência máxima	126 cv (E) / 126 cv (G) a 6200 rpm
Torque máximo	15,8 Kgfm (E) / 15,5 kgfm (G) a 4600 rpm
Formação de mistura	Injeção direta



bustível mais baixo quando operando em baixas rotações e com performance empolgante em regimes mais elevados. Combinado ao novo motor temos o câmbio CVT, de relação continuamente variável. ■

Fiat Strada Volcano

O pequeno mas eficiente motor Firefly 1.3 de quatro cilindros, tem uma combinação inteligente da adoção de duas válvulas por cilindro, da alta taxa de compressão e dos mínimos índices de atrito interno, segundo a engenharia da marca. Um conjunto robusto que tem como destaque o acionamento feito por corrente no lugar da correia dentada.

O resultado dessa fórmula é o alto

controle de combustão com eficiência em termos de emissões de poluentes, consumo e entrega de torque. Para completar a esportividade, o modelo vem com a caixa de câmbio manual de cinco marchas, trocadas com facilidade e precisão. Ainda sobre a dirigibilidade, o modelo adora a eficiente direção elétrica progressiva, que proporciona precisão e leveza na condução e na hora de manobrar. ■



Ficha técnica do motor

Nome	1.3 Firefly
Combustível	Gasolina/ Etanol
Cilindrada	1.332 cm ³
Cilindros/válvulas	4 em linhas/ 8 válvulas
Diâmetro x curso	70 x 83,5 mm
Taxa de compressão	13,2:1
Potência máxima	109 cv (E) / 101 cv (G) @ 6.250 rpm
Torque máximo	14,2 kgfm (E) / 13,7 kgfm (G) a 3.500 rpm
Formação de mistura	Injeção multiponto

Leia a Revista
Oficina News

Revista
Oficina News



- ✓ Manutenção veicular
- ✓ Novidades e dicas
- ✓ Reparação e serviços mecânicos
- ✓ Novas tecnologias
- ✓ Equipamentos e ferramentas
- ✓ Lançamentos de veículos
- ✓ Carros do presente, do passado e do futuro

acesse ou ligue

 oficinaneWS.com.br

 facebook.com/oficinaneWS

 twitter.com/oficinaneWS

 (11) 2534-5182

Revista
Oficina News



RODAFUSO[®]

PARAFUSOS E PORCAS DE RODAS

SEMPRE INOVANDO E APRIMORANDO
SEU ALTO PADRÃO DE QUALIDADE



MELHOR PREVENIR
DO QUE REMEDIAR
GARANTA SUA SEGURANÇA
USE ANTIFURTOS

RODAFUSO[®]

ANTIFURTO PARA
RODA DE ALUMÍNIO
OU AÇO
PARA TRUCKS, CARRETAS,
CAMINHÕES E ÔNIBUS.

11 2148-5514

WWW.RODAFUSO.COM.BR



momento relax

“Suas pequenas vitórias são todas as dificuldades superadas durante sua vida, tenha orgulho delas”.

“Cada dificuldade ultrapassada te faz mais forte”.

“Desistir não deve ser considerado, mesmo que as coisas não sejam fáceis”.

“O êxito é a somatória dos pequenos esforços repetidos diariamente”.

“Para quem está iluminado, os dias de luz sempre retornam”.

“Conheci o pior das pessoas e o melhor de mim, passando por tempos difíceis”.

“Você não vai encontrar ninguém para sorrir por ti, então não deixe de sorrir”.

RODAFUSO[®]
PARAFUSOS E PORCAS DE RODAS



VUC • PASSEIO • TRUCK • CAMINHÕES • SUV • ÔNIBUS • CARRETA • UTILITÁRIOS

Sempre inovando e aprimorando seu alto padrão de qualidade!

Todos juntos fazem um trânsito melhor.

www.rodafuso.com.br

11 2148-5500

Informação no seu
canal preferido



Leia a Revista Oficina News

Conteúdo qualificado para o
profissional da manutenção veicular.



acesse e siga

 oficinanews.com.br

 facebook.com/oficinanews

 twitter.com/oficinanews

 [@revistaoficinanews](https://instagram.com/@revistaoficinanews)

 [oficinanews](https://youtube.com/oficinanews)

Revista
Oficina News
A revista da manutenção veicular



**É PRA VALER!
A MAHLE RECONHECE
SEU EXCELENTE
TRABALHO.**

Nós recebemos seu excelente trabalho!

Todos os dias, as oficinas são responsáveis por garantir que milhões de pessoas em todo mundo permaneçam em movimento. Os mecânicos mantêm a cabeça fria mesmo quando as coisas se complicam e não tem medo de sujar as mãos para tornar o impossível, possível.

Por outro lado, sinônimo de altíssima qualidade em equipamentos originais e para o mercado de reposição por todo o mundo, a MAHLE Metal Leve, conta com uma extensa gama de produtos para veículos de transporte como ônibus e caminhões, veículos de passeio e motocicletas. Líder mundial na produção de componentes para motores, a MAHLE contém em seu portfólio turbocompressores, filtros, alternadores e motores de partida, equipamentos para oficinas, e com a aquisição da BEHR Hella Service, toda linha de componentes de arrefecimento do

motor e climatização. Mantemos um portfólio em constante expansão para garantir seu **EXCELENTE TRABALHO!**

20 de Dezembro - Parabéns pelo seu dia, amigo mecânico!



mahle-aftermarket.com

BEHR[®]

CLEVITE

cofap[®]

IZUMI[®]

**METAL
LEVE**[®]

MAHLE[®]